



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Turismo (regime pós-laboral)
Licenciatura

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2020/21

Coordenador: Goretti Silva

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	19

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Goretti Silva

- Docentes: Carlos de Oliveira Fernandes
Maria Flora Pinto Seixeira
Maria José de Azevedo da Costa Barros
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

- Estudantes: Sara Barreiros Correia
Maria do Rosário Freitas
Liliana Soares

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
ATLAS - Association for Tourism and Leisure Education and Research	ATLAS	http://www.atlas-euro.org/	1996-...	
Rede International Religious Tourism and Pilgrimage	Technological University Dublin and Leeds Beckett University	https://irtp.co.uk/	2013-...	
International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT)	IGCAT Foundation	https://igcat.org/experts/global-experts-network/	2015-....	
ECTN - European Cultural Tourism Network	ECTN	http://www.culturaltourism-network.eu/	jan. 2020-	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Carta Europeia de Turismo Sustentável	Adere-PG	http://cetspnpg.blogspot.com/p/equipa-tecnica-de-projeto.html	2014-...	cofinanciado pelo PO Norte (ON.2)
Carta Europeia de Turismo Sustentável	CIM Alto Minho	http://www.cets.altominho.pt/gca/index.php	2014-...	cofinanciado pelo PO Norte (ON.2)
Estação Náutica do Alto Minho	CIM Alto Minho	Fórum Oceano; Turismo de Portugal	2020-...	Compete 2020 (Portugal 2020)
RIPTUR - Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico	Instituto Politécnico do Porto	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico do Porto; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Setúbal; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu;	2016-...	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

No âmbito nacional/regional, o corpo docente do CE tem sido muito ativo, nomeadamente na estreita ligação com a comunidade, sejam com entidades públicas ou empresas com intervenção no setor do turismo. A participação em diversas iniciativas tem permitido estreitar a relação institucional, mas também a criação de oportunidades para promover a aprendizagem dos alunos em contextos de metodologias ativas de aprendizagem (como PjBL). No período em análise destacam-se algumas situações, nomeadamente a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho, em parceria com a CIM do Alto Minho; a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em parceria com a ADERE-PG. Em 2020, o curso juntou-se ainda à equipa do IPVC que colabora com o projeto Estações Náuticas, em particular no que respeita à EN do Alto Minho.

De referir que, devido à situação de pandemia não se realizaram diversas parcerias previstas, e iniciativas de dinamização turística, divulgação, valorização e promoção de produtos regionais, em que o curso de Turismo é parceiro habitual. De referir ainda que a organização anual das Jornadas do Turismo, que inclui seminários técnicos mediante participação de oradores convidados e a apresentação pública dos projetos dos alunos finalistas, no âmbito da UC Projeto em Turismo também não teve o formato e âmbito habitual devido a todas as atividades letivas terem passado ao modo on-line e canceladas todas as iniciativas extra-letivas. Os projetos realizados pelos alunos foram, no entanto, como sempre, desenvolvidos em estreita colaboração com entidades regionais, nomeadamente Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais, Associações de Desenvolvimento Regional e empresas de diversas áreas de atividade do setor turístico.

O corpo docente tem também feito esforços significativos na promoção da cooperação interinstitucional na elaboração de candidaturas conjuntas a linhas de financiamento a I&D, nacionais e europeus, nomeadamente junto da FCT. No período 2020/2021 os docentes do CE integravam as equipas de vários projetos.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
Género	%	%	%	%
Feminino	55.75	51.92	46.43	48.33
Masculino	44.25	48.08	53.57	51.67
Idade	%	%	%	%
<20 anos	32.74	40.38	34.82	26.67
20-23 anos	45.13	40.38	47.32	58.33
24-27 anos	14.16	10.58	8.04	6.67
>27 anos	7.96	8.65	9.82	8.33
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0.89	0.83
Beja	0	0	0	0
Braga	51.33	50	41.07	40
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0.89	0.83
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0.89	0.83
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	3.54	6.73	8.93	10
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0.83
Viana do Castelo	44.25	43.27	46.43	43.33
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0.88	0	0	0

Os 120 alunos que atualmente frequentam este curso continuam a ser na sua maioria do sexo masculino (51.67), característica que se mantém face ao ano anterior.

Pelas diferentes faixas etárias verifica-se uma diminuição no conjunto de alunos até aos 20 anos de idade. Sendo a faixa etária entre os 20 e os 23 anos de idade a que maior número de alunos reflete e com um aumento em relação aos anos anteriores. Diminuição ligeira em relação aos alunos com mais de 24 anos, apesar da importância do acesso através do concurso maiores de 23 pode ter no CE.

A origem geográfica dos alunos do CE continua a ser, essencialmente, a região Norte, especificamente dos Distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto (por ordem de procura), com alguns casos isolados de procura deste CE das outras regiões do país, designadamente, Aveiro, Coimbra, Setúbal e ilha da Graciosa.

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado que a procura por aqueles que vivem no distrito onde o IPVC se insere se tem mantido. A percentagem dos alunos oriundos do distrito do Porto tem aumentado, passando em 17/18 de 3.54 para 10 em 20/21. Em sentido contrário, a percentagem de alunos do distrito de Braga desceu de 51.33 para 40 ao longo deste mesmo período.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	37	39	42	40
2º	33	33	36	32
3º	43	32	34	48
TOTAL	113	104	112	120

O número de estudantes por ano curricular traduz alguma estabilidade e sucesso que o CE vem refletindo ao longo dos anos, preenchendo sempre o número total de vagas disponibilizada no concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Relativamente à transição dos alunos ao longo dos 3 anos do CE, verifica-se uma retenção sobretudo nos 1º e 3º anos. Em relação ao primeiro ano, esta tendência pode estar relacionada com alguma falta de preparação dos alunos ao ingressar no ensino superior. Considera-se ainda que a situação pandémica nos últimos dois anos (2020-2021) pode ter surtido efeito.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS CNA	30.00	30.00	30.00	34.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	5.00	7.00	8.00	9.00
N.º vagas TOTAIS	35.00	37.00	38.00	43.00
N.º CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção (CNA)	12.00	7.00	5.00	0.00
N.º Candidatos 1ª fase (CNA)	93.00	71.00	57.00	39.00
N.º Candidatos (Total CNA)	165.00	114.00	95.00	78.00
N.º de Colocados 1ª fase 1.ª opção	8.00	7.00	5.00	0.00
N.º COLOCADOS 1ª fase (CNA)	30.00	28.00	28.00	11.00
N.º de Colocados (Total CNA)	37.00	33.00	36.00	35.00
N.º MATRICULADOS CNA	29.00	33.00	31.00	28.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	5.00	5.00	5.00	4.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	34.00	38.00	36.00	32.00
N. Matriculados Internacionais	1.00	0.00	2.00	5.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	40.00	23.33	16.67	0.00
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	310.00	236.67	190.00	114.71
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	26.67	23.33	16.67	0.00
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	93.33	93.33	32.35
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	96.67	110.00	103.33	82.35

MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	100.00	71.43	62.50	44.44
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	97.14	102.70	94.74	74.42
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	117.00	98.00	102.00	106.10
Nota Média entrada 1ªfase CNA	125.06	119.66	120.24	122.48
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	134.60	146.00	132.20	133.60

No período em análise, o CE não teve a procura que costuma ter, isto é, não preencheu todas as vagas disponíveis para o CNA logo na primeira fase. E apesar de ter havido um aumento no número de vagas disponíveis (+5) para o CNA, o número de colocados (Total CNA) mantém-se semelhante ao ano anterior.

A nota média de entrada foi de cerca de 12 valores (122.48), o que traduz uma descida em relação ao Turismo em regime diurno que atrai alunos com médias mais elevadas (nota média de entrada de 14).

Apesar da grande proliferação de formação na área do turismo nos distritos de Braga e Porto nos últimos anos, é louvável o fato do IPVC, situado na periferia da região norte (e das grandes áreas urbanas e maiores mercados de candidatos ao ensino superior), continuar a ter uma procura estável e não depende do segmento estudantil com preferência de proximidade de sua residência.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	11.65	21.21	7.53	22.86
	S2	6.00	12.36	9.09	6.32

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		81.82	46.88	78.26
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	89.37	96.51	94.93
	S2	84.03	89.26	90.31
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	86.23	90.20	92.60
	S2	82.28	86.73	91.23

Relativamente aos resultados do inquérito aos alunos, de referir a baixa taxa de resposta, o que coloca algumas limitações à análise. A taxa de adesão ao IASQE continua aquém do desejável, sendo essa adesão inferior no segundo semestre, certamente em resultado do término do ano letivo e, conseqüente entrada dos alunos em férias. No entanto, e numa perspetiva global, os resultados indicam um grau de satisfação elevada com o curso (78.26), satisfação essa que cresceu face ao ano anterior; docentes e unidades curriculares, com um índice médio de satisfação superior a 90%.

Adicionalmente ao IASQE é feito por parte do Coordenador um acompanhamento muito próximo, das situações identificadas pelos alunos, que requerem maior atenção, procedendo a uma análise mais detalhada, e intervindo, em articulação com o docente responsável, por forma a identificar as razões da insatisfação ou eventual foco de tensão e a respetiva resolução.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	2018	2019	2020	2021
N.º diplomados	33	18	15	32
N.º diplomados em N anos	26	13	12	17
N.º diplomados em N +1 anos	5	4	2	10
N.º diplomados N+2 anos	1	1	1	4
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	0	0	1

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	13.00	13.00	13.00	12.00

Face ao número de alunos matriculados no ano de acesso dos finalistas do CE em análise, e face ao número de alunos matriculados no 3º ano do CE no período em análise, verifica-se alguma retenção. De forma a reduzir o insucesso, tem havido alterações nos métodos de ensino, por exemplo cada vez mais através das tecnologias de comunicação e sistemas de informação focados na transformação digital do Turismo e em métodos de avaliação mais ativos, e com base em projetos.

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso diminuiu para 12. Dos diplomados, verifica-se que a maioria (53%) dos diplomados concluiu a formação nos três anos previstos. A situação de retenções prende-se com o aumento do número de estudantes que começam a trabalhar ainda enquanto estudam e, consequentemente, leva a prolongar o período da formação. Adicionalmente, prende-se com o fato de algumas UCs registarem uma taxa de reprovação elevada, que acrescentam 1 ano em termos de matrículas, e a não conclusão do curso em 3 anos. A situação pandémica também pode ter surtido efeito.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	EFC	Economia do Turismo	32.00	12.47	17.00	8.00	16.00	50.00	94.12
1	OLM	Gestão de Operações em Serviços	38.00	7.00	16.00	0.00	16.00	42.11	42.11
1	ADH	Inglês I	44.00	9.48	11.00	5.00	21.00	47.73	67.74
1	ADH	Inglês II	37.00	9.43	13.00	2.00	15.00	40.54	71.43
1	CPS	Introdução ao Estudo do Património	34.00	11.38	15.00	7.00	14.00	41.18	87.50
1	ADH	Língua Estrangeira I - Alemão	7.00	13.71	18.00	8.00	6.00	85.71	85.71
1	ADH	Língua Estrangeira I - Espanhol	19.00	15.76	18.00	13.00	17.00	89.47	100.00

1	ADH	Língua Estrangeira II - Alemão	8.00	15.00	17.00	13.00	3.00	37.50	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira II - Espanhol	23.00	14.00	18.00	4.00	15.00	65.22	88.24
1	CPS	Métodos e Técnicas de Investigação nas Ciências Sociais	40.00	9.88	17.00	0.00	28.00	70.00	70.00
1	OLM	Organização e Gestão de Eventos	36.00	5.78	16.00	0.00	16.00	44.44	44.44
1	EFC	Princípios de Economia	39.00	11.54	16.00	5.00	22.00	56.41	78.57
1	CDTL	Princípios de Turismo	44.00	10.76	14.00	3.00	23.00	52.27	79.31
1	CPS	Sociologia do Lazer	33.00	7.27	17.00	0.00	17.00	51.52	51.52
1	CDTL	Turismo Internacional	43.00	4.84	16.00	0.00	14.00	32.56	32.56
2	CDTL	Agência de Viagens e Operadores Turísticos	35.00	12.42	17.00	10.00	31.00	88.57	100.00
2	CPS	Antropologia das Regiões	33.00	13.87	18.00	10.00	30.00	90.91	100.00
2	OLM	Estratégia Empresarial	32.00	13.79	16.00	10.00	29.00	90.63	100.00
2	OLM	Gestão Hoteleira	37.00	10.59	16.00	0.00	31.00	83.78	83.78
2	CPS	História e Património	57.00	7.55	14.00	1.00	23.00	40.35	54.76
2	ADH	Inglês III	32.00	10.39	16.00	0.00	25.00	78.13	89.29
2	ADH	Inglês IV	36.00	11.60	18.00	0.00	28.00	77.78	93.33
2	CDTL	Itinerários e Programas Turísticos	30.00	13.20	15.00	10.00	30.00	100.00	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Alemão	16.00	14.29	17.00	11.00	14.00	87.50	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Espanhol	27.00	13.52	19.00	10.00	21.00	77.78	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Alemão	14.00	13.83	17.00	11.00	12.00	85.71	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Espanhol	22.00	14.67	19.00	10.00	18.00	81.82	100.00
2	CDTL	Mercados Turísticos	37.00	11.91	19.00	5.00	26.00	70.27	74.29
2	CDTL	Planeamento Turístico	37.00	10.54	15.00	5.00	23.00	62.16	82.14
2	EIM	Tendências e inovação das TIC no Turismo	56.00	10.04	16.00	0.00	44.00	78.57	78.57
3	CDTL	Animação Turística	28.00	11.32	18.00	0.00	24.00	85.71	85.71
3	CPS	Comportamento Organizacional	30.00	14.39	17.00	1.00	27.00	90.00	96.43
3	CDTL	Gestão de Destinos Turísticos	28.00	14.39	17.00	11.00	28.00	100.00	100.00
3	EFC	Gestão Financeira	24.00	13.83	18.00	10.00	23.00	95.83	100.00
3	CDTL	Informação e Promoção Turística	31.00	13.20	17.00	7.00	28.00	90.32	93.33
3	OLM	Marketing	27.00	14.38	18.00	10.00	26.00	96.30	100.00
3	CPS	Museu e Território	30.00	10.32	13.00	1.00	27.00	90.00	96.43
3	CDTL	Produtos Turísticos	32.00	13.35	18.00	5.00	28.00	87.50	90.32
3	CDTL	Projeto em Turismo	28.00	13.07	17.00	5.00	26.00	92.86	96.30

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O Coordenador de Curso monitoriza a performance dos estudantes em todas as unidades curriculares (através dos RUCs). Deste modo é possível avaliar quais as unidades curriculares em que existe uma maior debilidade, adotar medidas corretivas ou ações de melhoria, materializadas sob forma de alteração nos métodos de ensino e de avaliação, aulas adicionais ou até mesmo palestras que complementam dúvidas e fragilidades que possam existir. O Coordenador de Curso elabora um relatório com o resumo dessa monitorização e envia-o para o Conselho Pedagógico.

De forma a reduzir o insucesso, tem havido alterações nos métodos de ensino, por exemplo cada vez mais através das tecnologias de comunicação e sistemas de informação focados na transformação digital do Turismo e em métodos de avaliação mais práticos e ativos.

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso diminuiu para 12. Dos diplomados, verifica-se que a maioria (53%) dos diplomados concluiu a formação nos três anos previstos. A situação de retenções prende-se com o aumento do número de estudantes que começam a trabalhar ainda enquanto estudam e, conseqüentemente, leva a prolongar o período da formação. Adicionalmente, prende-se com o fato de algumas UCs registarem uma taxa de reprovação elevada, nomeadamente as UC de Economia do Turismo, Gestão de Operações em Serviços, Introdução ao Estudo do Património, História e Património, Turismo Internacional, Organização e Gestão de Eventos, Inglês I e II, e Alemão II, que acrescentam 1 ano em termos de matrículas, e a não conclusão do curso em 3 anos. As UC que apresentam uma taxa de reprovação elevada são essencialmente do 1º ano, o que pode refletir alguma falta de preparação dos alunos ao ingressar no ensino superior. É de salientar, também, a discrepância entre os valores das taxas Aprovados/inscritos e Aprovados/avaliados, em particular nas UC de Economia do Turismo (50% vs 94.12%), Inglês I (47.73% vs 67.74%), Inglês II (40.54% vs 71.43%), Introdução ao Estudo do Património (41.18% vs 87.5%), Alemão II (37.50% vs 100%), Espanhol II (65.22% vs 88.24%), Princípios de Economia (56.41% vs 78.57%), Princípios de Turismo (52.27% vs 79.31%), Espanhol III (77.78% vs 100) e Planeamento Turístico (62.16% vs 82.14%). É também de salientar que 13 das 39 UCs apresentam uma percentagem de aprovados nos avaliados de 100%, o que é um indicador extremamente positivo.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	4	9	8	17
2º	3	4	4	3
3º	3	1	4	4
TOTAL	10	14	16	24

O abandono escolar aumentou consideravelmente em relação ao anos anteriores, sendo que se continua a verificar um maior número de abandono no primeiro ano.

Numa perspetiva global, em termos absolutos, no ano letivo 2020/21, o abandono escolar é expressivo, com um total de 24 alunos a anular a inscrição, 17 dos quais no 1º ano. Este abandono aumentou significativamente face ao ano letivo anterior. Apesar de não ter sido feita, ainda, a análise das razões, assume-se que a situação de pandemia, e as implicações diretas e indiretas na vida pessoal e académica dos alunos, deverá ter contribuído para esses resultados. Além disso, esta situação é frequente no ensino superior, muitas vezes por os alunos não se identificarem com o curso em que ingressaram (seja por não ser a primeira opção seja por o curso escolhido não corresponder às expectativas).

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	92.2	87
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		88
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	96.6	95
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter participação suficiente que permita uma análise consistente. Desta feita, a análise da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>, e com base no Relatório DGEEC-MEC. Em 2020, a percentagem de recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados era de 13.1%

A situação pandémica que se vive e que afetou e afeta drasticamente o setor do Turismo, pode justificar, em parte, uma ligeira redução na taxa de empregabilidade entre junho 2019 e junho 2020. Contudo, será necessário averiguar melhor esta situação e tentar encontrar soluções que ajudem a aumentar essa taxa.

Seria interessante a criação de uma base de dados atualizada dos graduados, com a intenção de continuar a acompanhar o seu percurso.

O curso costuma participar, anualmente, e incentiva à participação dos seus alunos na Feira de Empregabilidade na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) e à participação em eventos/iniciativas da Associação Forum Turismo, como a ida à Feira Internacional de Turismo em Madrid (FITUR). Além disso, o curso é comunicado e promovido na CIMEIRA anual do IPVC, que inclui uma bolsa de empregabilidade, e que acolhe a presença de empresas do setor, na sua maioria parceiros estratégicos de longa data do curso, nomeadamente a Abreu Viagens. Com a pandemia, a maioria destas iniciativas não se realizou. No entanto, apesar de não haver condições para realizar fisicamente, realizou-se online o Encontro Nacional de Estudantes de Turismo (ENETUR) nos dias 8 e 9 de Abril de 2021 com o foco na preparação para o mercado de trabalho, que juntou 1.700 alunos. Assumindo-se como um evento "de estudantes para estudantes", o ENETUR foi organizado pelo Núcleo de Estudantes de Turismo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, juntamente com a Associação Fórum Turismo. Para além da preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, a organização definiu ainda como objetivos "promover a empregabilidade e capacitação dos jovens no setor do Turismo", bem como "promover Viana do Castelo como destino turístico de qualidade". O evento destinava-se aos estudantes da área do turismo (ensino superior e profissional), bem como diplomados e profissionais do setor.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CITUR	UID/B/04470/2020	Bom	IPCoimbra	Alexandra Correia, Goretti Silva, Pedro Carvalho, Maria Carmen Lopez
Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)	UID/SOC/04011/2013 (POCI-01-0145-FE-006971)	Bom	UTAD	Carlos Fernandes
Lab2pt - Landscape, Heritage and Territory Laboratory		Excelente	Universidade do Minho (UM)	Olga Matos
Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)		Excelente	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/Ulisboa)	Pedro Pereira
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa		Muito Bom	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL)	Maria José Azevedo
REMIT - Research on Economics, Management and Information Technologies		Sem avaliação	Universidade Portucalense	Flora Seixeira
CITCEM - Centro Interdisciplinar Cultura, Espaço e Memória		Bom	Universidade do Porto	Gonçalo Marques

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
PUG - Paisagem Urbana e Turismo: percepções, conflitos e tratamento normativo. Estudo de caso na cidade de Guimarães	Instituto Politécnico de Bragança	Câmara Municipal de Guimarães; IPVC	Janeiro 2018 - ...	
TURNOUT - Desenvolvimento do Turismo Outdoor da Região Norte de	IPBragança e IPVC (Co-coordenação)	IPPorto; Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte	Junho 2018 - Junho 2022	Portugal 2020 POR Norte (SAICT)/FCT

PortugalTURNOUT - Desenvolvimento do Turismo Outdoor da Região Norte de Portugal				
TURASANT - Avaliação de Impactes do Turismo Religioso e do Turismo Acessível nos Caminhos de Santiago e	Universidade Portucalense Infante D. Henrique	Universidade Portucalense Infante D. Henrique; IPVC; IPCA; Instituto de Estudos Superiores de Fafe e colaboração do Museo das Peregrinaci3ns e de Santiago (MNCDII)(SANTIAGO DE COMPOSTELA e das C3maras do Porto, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, P3voa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valena	Janeiro 2018 - Dezembro 2020	Portugal 2020 POR Norte (SAICT)/FCT
INCOME - Innovative Cooperation Business - HEI learning model for Tourism, reference 588 476-EPP-1-2017-1-EN-EPPKA2-KA	IPVC	CEVAL (Portugal); CIM Alto Minho (Portugal) University of Girona (Espanha); Larsa (Espanha); University of Bergamo (It3lia) Givi (It3lia); University of Malta (Malta); Malta Business Bureau (Malta); University of Split (Cro3cia); Duale Hochschule Baden-W3rtemberg Ravensburg (Alemanha); ATLAS (Holanda); PPLL (Portugal)	Janeiro 2018-junho 2021	Comiss3o Europeia, Erasmus +
ARDENT- Advancing Rural Development through Entrepreneurship Education for Adults,n2 019-1-DE02-KA204-00 6491	M3nster University ofnApplied Sciences	Muenster University of Applied Sciences (Alemanha); University Industry Innovation Network (Holanda); IPVC; Univations GmbH (Alemanha); Cracow University of Economics (Pol3nia); University of Osijek, Faculty of Economics (Cro3cia)	Dezembro 2019 - Maio 2022	Comiss3o Europeia, Erasmus +
EDIT - Euroregi3o Destino Tur3stico Inteligente	AXENCIA PARA A MODERNIZACION TECNOLOXICA DE GALICIA (AMTEGA)	AGENCIA DE TURISMO DE GALICIA; ERTPN- Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte; IPVC ; Universidade do Minho, CCG, Xunta da Galicia	Janeiro 2018 - Dezembro 2021	INTERREG
INICIA - INICIA Especializaci3n en Gest3n de Iniciativas Econ3micas	Escuela de Administraci3n de Empresas, TEC ? Tecnol3gico de Costa	Costa Rica: Tecnol3gico de Costa Rica y Universidad Tecnol3gica Nacional;	Fevereiro 2019 - 2021	Comiss3o Europeia, Erasmus + (Capacitao no Ensino Superior)

Colaborativas y Economía Social en Centroamérica	Rica	Argentina: Universidad Nacional de Quilmes y Universidad Nacional de Moreno; El Salvador: Universidad de El Salvador y Universidad Centroamericana José Simeón Caña ; España: Universidad Complutense de Madrid y DINAMIA S. COOP; Francia: ESCP Europe Business School; Guatemala: Universidad Rafael Landívar y Universidad del Valle de Guatemala; Honduras: Universidad Tecnológica Centroamericana y Universidad Autónoma Nacional de Honduras; Nicaragua: Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua ? Managua y Universidad Americana; Panamá: Universidad de Panamá e Instituto Superior de Administración y Educación; Portugal: Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Regional: Consejo Superior Universitario Centroamericano.		
Minho Inovação	CIM Alto Minho	CIM do Cávado; CIM do Ave; Instituto Politécnico do Cávado e Ave; Universidade Católica; IN-CUBO; TecMinho	2019-2022	PROVERE
EcoSME	EURAKOM	VSGT Maribor (Eslovénia), Domspain (Espanha), GMIT (Irlanda), BIA INNOVATOR (Irlanda)VSGT Maribor (Eslovénia), Domspain (Espanha), GMIT (Irlanda), BIA INNOVATOR (Irlanda)	2021-2023	Comissão Europeia, Erasmus+
GreenHealth	IPBragança	IPPorto, IPCávado e Ave, IPVC, Unidade de Saúde do Nordeste, EPE	2020-2023	Norte 2020 FEDER Comissão Europeia
CultSense - Sensitizing young travellers for local cultures	Erasmus University Rotterdam (Holanda)	University of Girona (Espanha); IPVC; Novia University of Applied Sciences (Finlândia); Lucian	2020-2023	Comissão Europeia, Erasmus+

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Journal Paper	Silva, G., Correia, A., Rachão, S., Nunes, A., Vieira, E., Santos, S., ? Fernandes, P. O. (2021). A methodology for the Identification and Assessment of the Conditions for the Practice of Outdoor and sport Tourism-Related Activities: The Case of Northern Portugal. Sustainability, 13(13), 7343. doi:10.3390/su13137343
Proceedings	Sampaio H.A., Correia A.I., Melo C., Brazão L., Shehada S. (2021) Analyzing Tourism Agents? Perceptions of the Use of Artificial Intelligence. In: de Carvalho J.V., Rocha Á., Liberato P., Peña A.n(eds) Advances in Tourism, Technology and Systems. ICOTTS 2020. Smart Innovation, Systems and Technologies, vol 208. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-33-4256-9_22S.
Proceedings	Silva, G., Rachão, S., & Correia, A. I. (2021, May). Assessing Trails and Potential for Hiking Tourismnin Northern Portugal. In International Conference on Tourism Research (pp. 492-X). AcademicnConferences International Limited. 10.34190/IRT.21.060.
Book Chapter	Correia A.I., Nunes A., Silva G., Fernandes P.O., Moreira J., Soares L.A. (2021) Sport TourismnEvent and Perceived Economic Impacts: The Case of World Bodyboard Championship 2018, Vianando Castelo, Portugal. In: de Carvalho J.V., Rocha Á., Liberato P., Peña A. (eds) Advances in tourism, Technology and Systems. ICOTTS 2020. Smart Innovation, Systems and Technologies,vol. 208. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-33-4256-9_20.
Proceedings	Martins, O., Fernandes, P. O., Nunes, A., Rachão, S., Correia, A. I., Vieira, E., ... & Carrança, P.n(2021, May). Supply-side perspectives on outdoor tourism in the North of Portugal. In InternationalnConference on Tourism Research (pp.n339-348). 10.34190/IRT.21.074.
Book Chapter	Taveira, F. F., Correia, A. I., Silva, G., & Pereira, J. (2020, October). The potential of nautical tourism as a strategic product for regional tourism development: The case of alto Minho and Esposende, northwest Portugal. In International Conference on Tourism, Technology and Systems (pp. 234-244).nSpringer, Singapore.n0.1007/978-981-33-4256-9_21
Journal Paper	Santos, E., Correia, A. I., Ferreira, F. A., Nunes, A. M., Veloso, C. M., Vieira, E., ? Carrança, P.n(2020). PRODUCTIVITY MEASUREMENT: THE CASE OF NATURE TOURISM FIRMS INnPORTUGAL. Journal of Spatial and Organizational Dynamics, III(4), 331?346.
Book Chapter	Silva, G, Correia, A.I., Vieira, E., Soares L. A., (2020) Perceived impacts of Running events innProtected areas: The case of Trans Peneda-Gerês at Peneda Gerês National Park, Portugal. In C.nR. de Almeida, A. Quintano, M. Simancas, R. Huete, & Z. Breda (Eds.), Handbook of Research on the Impacts, Challenges, and Policy Responses to Overtourism (pp. 347?363). https://doi.org/10.4018/978-1-7998-2224-0.ch018
Proceedings	Almeida, Sofia; Pardo, Mª Carmen; Ladeiras, Ana; ?Campos, Ana Cláudia: Building the distinctive destination: how cross-border collaboration creates new opportunities for tourism? (Pendente denpublicação) ATLAS Annual Conference 2021 Tourism 21: Re-building Tourism Continuities and changes. Setembro de 2021
Proceedings	Pardo, Mª Carmen; Pardal, María: Emergence of populisms in the political scenario and the deterioration of the tourism destination image: cause-effect relationship. International WorkshopnTourism and Hospitality Management IWTHM2021; Porto, Portugal. Maio de 2021
Journal Paper	Lopes, M.C., Silva, G., & Paiva, S. (2021) The role of Big Data in Monitoring Sustainability of Tourism Destinations: The case of North Portugal Region. In Proceedings of the 4th International Conference on Tourism Research (ICTR 2021), pp. 442-450. ISBN: 978-1-912764-93-8.
Journal Paper	Rachão, S., Breda, Z., Fernandes, C. & Joukes, V. (2021), Drivers of experience co-creation in food-and-wine tourism: An exploratory quantitative analysis, Tourism Management Perspectives, Vol. 37, https://doi.org/10.1016/j.tmp.2020.100783
Journal Paper	Rachão, S.A.S., Breda, Z., Fernandes, C. and Joukes, V. (2021), Food-and-wine experiences towards co-creation in tourism, Tourism Review, Vol. 76 No. 5, pp. 1050-1066.nhttps://doi.org/10.1108/TR-01-2019-0026
Journal Paper	Ambrósio, V. & Fernandes, C. (2021). Assessing the Development of the Portuguese Way to Santiago in Times of Pandemic. International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage, Volumen9(vi), pp. 72-90. https://arrow.tudublin.ie/ijrtp/vol9/iss6/10

Journal Paper	Fernandes, C. & Richards, G. (2021), Developing gastronomic practices in the Minho region of Portugal, Acta Geographica Slovenica, Vol. 61(1): 141-152. DOI: https://doi.org/10.3986/AGS.9370 Fernandes, C. & Richards, G. (2021), Developing gastronomic practices in the Minho region of Portugal, Acta Geographica Slovenica, Vol. 61(1): 141-152. DOI: https://doi.org/10.3986/AGS.9370
Journal Paper	Pinto, L. J. R., Veloso, A., Oliveira, A. T. F. e Silva, I. (2021). A influência do work engagement e da confiança, na transferência de conhecimento tácito: uma proposta de modelo. Estudos Gerenciaes, 37(161), 610-621. https://doi.org/10.18046/j.estger.2021.161.4545
Journal Paper	Fernandes, S., Dinis-Carvalho & Ferreira-Oliveira, A.T. (2021). Improving the performance of student teams in Project-based Learning with Scrum. Special Issue on Student Preferences and Satisfaction: Measurement and Optimization in Education Sciences. https://doi.org/10.3390/educsci11080444
Journal Paper	Veloso, A., Roque, H., Ferreira, A.T. & Gomes, J. (2021). Características psicométricas de uma medida adaptada de comportamento inovador no trabalho. Review of Business Management, 23(1), p.141-152. https://doi.org/10.7819/rbgn.v23i1.4093
Book Chapter	Rodrigues, A.S., Ferreira-Oliveira, A.T, Morais, C., Nogueira, J. & Simões, S. (2021). Escola Inclusiva IPVC: cocriação, olhares e vozes de estudantes In Andrade, C., Fernandes, J. L., Coimbra, S. & Fonseca, S. (Coord.) A voz dos estudantes no Ensino Superior. CINEP. Instituto Politécnico de Coimbra. E-Comunicar. ISBN: 978-989-53180-2-5.
Journal Paper	Carvalho, P.M. (2020).Um modelo conceptual para a cocriação de valor do turista: Uma abordagem exploratória. Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal , 38, 89-104. http://dx.doi.org/10.18089/damej.2020.38.4 .
Journal Paper	Carvalho, Pedro (2020). Determinantes das reuniões associativas internacionais: Uma análise de dados em painel. In Sistematizando Práticas para Administrar 2, 123-143. Atena Editora.
Book Chapter	Carvalho, Pedro (2020). O destino turístico ? Um território como uma rede de relacionamentos. In Turismo, Sociedade e Ambiente, 1-14. Atena Editora.
Book Chapter	Mourão, Maria Filipa & Carvalho, Pedro (2021). Study on Marketing in Restaurants with a Presence on the Web: The Influence of Communication and Attributes Valued by Customers. In Modern Perspectives in Economics, Business and Management, 52-63. B P International.
Book Chapter	Carvalho, Pedro (2021) Turismo de negócios ? Reuniões colectivas ou individuais, eis a questão?. In Turismo, sociedade e ambiente 2, 1-12. Atena Editora
Book Chapter	Carvalho, Pedro; Márquez, Miguel A. & Díaz-Méndez, Montserrat. (2021). Estimation of a Growth Rate Model for International Business Tourism. In Insights into Economics and Management, 9, 135-146. B P International.

5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Nº alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)	1	6	10	-	
% alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)			1	-	4
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	32	13	27	21	12
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	66	53	38	21	3
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					

Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	3	3	4	1	-
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	2	6	4	1	-
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	1	-	-	-	-

Através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, o projeto "Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation (EFFORT)", o projeto "European Citizen Campus", o projeto IRUDESCA - Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro América, bem como o programa IACOBUS, este último direcionado à mobilidade no norte da Península Ibérica (Universidades e Politécnicos do Norte de Portugal e da Galiza). Por outro lado, a constituição do consórcio Now Portugal, tendo como parceiros os IP que constituem a APNOR - Associação de Politécnicos do Norte (IPVC, IPB, IPP, IPCA) revelou-se muito positiva, uma vez que permitiu o financiamento de um maior número de bolsas, tanto para mobilidade de estudantes em estágio (promovendo o emprego, quer no país quer no estrangeiro), como para a mobilidade de staff (docentes e não docentes) para ensino e formação.

A isto acrescem os eventos de transferência de conhecimento como a organização de eventos científicos, por exemplo da rede ATLAS, da Rede International Religious Tourism and Pilgrimage (<http://irtp.co.uk/>), do International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT) e da World Tourism Organization (UNWTO) Themis Foundation (TedQual Network). No conjunto, estas parcerias dão origem a uma extensa rede internacional, que tem permitido uma constante participação em projetos, particularmente na área do Turismo, com financiamento por parte da FCT e pela EU, como é exemplo o projeto Innovative Cooperation Business - HEI learning model for Tourism (INCOME), do qual o IPVC é parceiro coordenador, o projeto ARDENT - Advancing Rural Development through Entrepreneurship Education for Adults, e o projeto CultSense - Sensitizing Young Travellers to Local Cultures.

É de salientar o facto de no ciclo em análise a mobilidade, tanto de alunos como de docentes, ter sido bastante diminuta devido à pandemia. Ainda assim, o CE enviou 3 alunos para mobilidade de estudos através do programa Erasmus (outgoing) e recebeu 12 alunos estrangeiros (incoming). Três destes alunos estrangeiros frequentaram unidades curriculares de dois ou mais cursos do IPVC.

6. Conclusão

Genericamente foram cumpridos os objetivos estabelecidos para o CE no período em análise, sendo muito positivos os resultados ao nível de entradas e sucesso escolar dos alunos.

Algumas situações carecem de investimento e de empenho por parte da instituição, com vista à melhoria das condições materiais e imateriais com reflexos no funcionamento do CE, conforme identificado na análise swot acima.

De destacar, em particular, a necessidade de criação de interface para apoio à entrada dos alunos no mercado de trabalho e à sua empregabilidade (Criação de Gabinete de Apoio aos Estágios e Saídas Profissionais), bem como a definição de estratégia e adoção de medidas concretas em relação a metodologias ativas de aprendizagem e foco nas competências fundamentais para a empregabilidade.